



# DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1552, QUARTA - FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 2010

## Flexa Ribeiro e Aloysio Nunes lideram ranking de senadores com maior votação do país

Dois senadores do PSDB foram os mais votados do Brasil, tanto em termos proporcionais como em números absolutos. **Flexa Ribeiro (PA)** foi o que recebeu mais apoios em proporção ao número de eleitores: 67,73% dos votos válidos no Pará. Já **Aloysio Nunes (SP)** teve a maior votação em termos absolutos: contou com o apoio de quase 11,2 milhões de eleitores no maior colégio eleitoral do país.

Suplente de Duciomar Costa (PTB) nas eleições de 2002, Flexa Ribeiro assumiu a cadeira de senador em 2005, quando o titular foi eleito prefeito de Belém. Os votos recebidos no último domingo (3) no Pará (1.817.644) deixam o tucano a grande distância do segundo mais votado proporcionalmente no Brasil: Ricardo Ferraço (PMDB-ES), com 44,55% do total.

A colocação de Flexa Ribeiro pode, no entanto, ser alterada. Isso ocorrerá caso sejam confirmadas as candidaturas - e assim computados os votos - do segundo e terceiro colocados no Pará. Baseado na Lei da Ficha Limpa, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) indeferiu as candidaturas de Jader Barbalho (PMDB) e Paulo Rocha (PT). Eles obtiveram respectivamente 1.799.762 e 1.733.376 votos, os quais, até a decisão final sobre a validade de suas candidaturas, são considerados nulos pela Justiça Eleitoral.

Como alerta a "Agência Senado", se as duas candidaturas forem invalidadas, haverá nova eleição para a Casa no Pará, pois a soma dos votos de Jader Barbalho e Paulo Rocha contabiliza mais da metade dos votos válidos (57,24%). Em todo caso, no último domingo o candidato do PSDB obteve mais apoios dos eleitores nas urnas que os dois impugnados.

Já a votação de Aloysio Nunes em São Paulo derubou as previsões dos institutos de pesquisa. Frente ao conjunto de votos válidos no estado, ele obteve 30,42% do total. Ex-deputado federal e ex-ministro da Justiça, o tucano desbancou Netinho de Paula (PCdoB), até então apontado favorito para ser eleito junto com Marta Suplicy (PT) e apoiado fortemente pelo presidente Lula.

Além de Flexa e Aloysio, obtiveram um mandato até 2019 os seguintes tucanos: o ex-governador de Minas Gerais **Aécio Neves**; o deputado federal **Paulo Bauer (SC)** e **Lúcia Vânia (GO)**, reeleita.

O PSDB tem mais cinco senadores titulares com mandato até 2015: **Alvaro Dias (PR)**, **Cícero Lucena (PB)**, **Mário Couto (PA)**, **Marisa Serrano (MS)** e **Marconi Perillo**, que foi para o 2º turno na disputa pelo Governo de Goiás. Caso o tucano seja eleito, o primeiro suplente é **Cyro Miranda Gifford Júnior**, também do PSDB.



### **Deputado federal mais votado em MG pela 2ª vez, Rodrigo de Castro defende reformas**

Secretário-geral do PSDB, **Rodrigo de Castro (MG)** foi pela segunda vez consecutiva o deputado federal mais votado de Minas Gerais, berço de políticos de destaque no cenário nacional como Tancredo Neves e Juscelino Kubitschek. O tucano, que recebeu 271.306 votos, atribui o feito ao reconhecimento da população ao seu trabalho e à afinidade dele com **Aécio Neves** e **Antonio Anastasia**.

**271.306**

"Os mineiros me veem como uma pessoa ligada a esse projeto que vem dando certo em Minas e que é exemplo para todo o Brasil", afirmou nesta terça-feira (5). Entre 2003 e 2006, durante o primeiro mandato de **Aécio** no governo mineiro, Rodrigo ocupou a chefia de gabinete da Secretaria de Planejamento e Gestão, onde participou ativamente da elaboração do chamado "choque de gestão", conjunto de ações que recolocou Minas Gerais no caminho do desenvolvimento.

O deputado comemorou a ampla vitória e afirmou que continuará a defender no Congresso bandeiras como as reformas política e tributária. "Temos um sistema político falido e que precisa ser revisto. Além disso, o brasileiro paga muitos impostos, o que torna fundamental uma reforma tributária que implique em redistribuição da arrecadação, hoje muito concentrada na União", explicou o parlamentar, que é administrador de empresas e advogado.

**eleitores votaram em Rodrigo de Castro, o campeão nas urnas em Minas Gerais.**

O tucano também defende mais verbas para a área da saúde, que enfrenta problemas graves de Norte a Sul do país. "Considero importante aumentar os recursos do setor sem criar novos impostos ou aumentar os já existentes", afirmou. Na atual legislatura, o governo Lula tentou, sem sucesso, recriar a CPMF.



## ***Tucanos cobram investigação ampla sobre quebra de dados sigilosos de integrante do PSDB***

Parlamentares tucanos cobraram nesta terça-feira (5) a continuidade das investigações sobre a quebra ilegal de dados sigilosos de integrantes do PSDB e punição para o servidor da Receita Federal acusado de violar os dados fiscais do vice-presidente do partido, Eduardo Jorge. Segundo reportagem do jornal "O Estado de S.Paulo", Gilberto Souza Amarante, funcionário do Fisco em Formiga (MG), quebrou intencionalmente, sem motivação funcional, o sigilo do dirigente tucano.

Para o senador **Eduardo Azeredo (MG)**, essa apuração só confirma o método usado por vários membros do PT de violar sigilos, de espionar e "de fazer um trabalho sujo para tentar prejudicar os adversários". Segundo o parlamentar, está claro que houve interesse político e o caso ainda precisa chegar aos destinatários finais dos dados de Eduardo Jorge.

Uma testemunha ouvida pela Polícia Federal (PF) disse que a encomenda para a quebra ilegal do sigilo partiu de Brasília. "A investigação tem que mostrar com clareza quem são os responsáveis e não demorar ou ficar sendo adiada. Tem que ficar claro que ele estava usando seu posto para uso partidário", cobrou o tucano.

A apuração da Receita sobre o caso contradiz a versão de Amarante de que abriu os dados de Eduardo Jorge por "confusão". Filiado ao PT desde 2001, o funcionário alegou que buscava um "homônimo" do tucano. Mas de acordo com o relatório, ele abriu informações, inclusive, sobre as empresas de Eduardo Jorge, acessando cerca de 10 páginas cadastrais.

"Disso se conclui inicialmente que Gilberto Souza Amarante realizou pesquisa direcionada ao CPF ou ao nome de Eduardo Jorge Caldas Pereira", afirma a corregedoria da Receita. A partir desse levantamento, o órgão federal pediu a abertura de um processo disciplinar contra o funcionário.

O deputado **Rodrigo de Castro (MG)** acredita que a violação dos dados aconteceu, pois existe uma visão distorcida do que é o Estado dentro do governo Lula. "Isso só demonstra o reflexo do aparelhamento do PT ao preencher quadros técnicos com filiados e simpatizantes do partido. Também mostra que a qualidade do serviço público brasileiro, inclusive de uma instituição como a Receita Federal, está comprometida pela má gestão petista", afirmou.



## ***Para Tripoli, silêncio dos filhos de Erenice Guerra na PF confirma denúncias da imprensa***

O deputado **Ricardo Tripoli (SP)** criticou o silêncio dos filhos da ex-ministra da Casa Civil Erenice Guerra em depoimento à Polícia Federal (PF) nesta terça-feira (5) em Brasília. Suspeitos de envolvimento em um suposto esquema de tráfico de influência no governo federal, Saulo e Israel Guerra se recusaram a responder as perguntas sobre as denúncias por orientação da defesa.

Segundo Tripoli, a estratégia dos irmãos é ganhar tempo e adiar a apuração das denúncias para depois das eleições. "Eu não tenho dúvidas de que isso é um processo protelatório, simplesmente para ganhar tempo e não responder denúncias veementes contra eles", disse.

O deputado, que é advogado, considerou a tese da defesa equivocada. O tucano lamentou que a legislação permita aos depoentes ficarem em silêncio durante esse tipo de convocação. Na

avaliação do parlamentar, a postura dos filhos de Erenice confirma a culpa. "É uma tese errônea porque não demonstra defesa alguma, muito pelo contrário. Seria um ótimo momento para que eles pudessem explicar que as denúncias são infundadas. O fato de ficar em silêncio confirma o que já vem sendo denunciado pela imprensa", avaliou Tripoli.

Saulo é um dos proprietários da Capital Consultoria e Assessoria, empresa que está no centro das denúncias referentes ao período em que Erenice foi secretária-executiva da Casa Civil, braço direito da candidata do PT à Presidência, e depois ministra-chefe da pasta. A empresa de Saulo, da qual Israel era representante, utilizaria o posto estratégico da mãe deles para facilitar a negociação de contratos públicos com empresas privadas.



### **Leia também em nosso blog:**

- ➔ Otavio Leite: aumento do preço da cesta básica só poderá ser contido com ampliação da produção
- ➔ Direto do Plenário com os deputados Raimundo Gomes de Matos (CE), Luiz Carlos Hauly (PR) e Emanuel Fernandes (SP)

**EXPEDIENTE** - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenadores de redação/Editores: Marcos Côrtes e Thaís Antonelli ■ Subeditor: Lúcio Lambranhô ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Letícia Bogéa e Renata Guimarães ■ Diagramadores: Marco Caetano e Xico Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower ■ Fotos: Eduardo Lacerda

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: [diariotucano@camara.gov.br](mailto:diariotucano@camara.gov.br) Blog: <http://diariotucano.blogspot.com> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>